

COMO EVITAR O CORTE DE CAUDA

1 MATERIAIS DE ENRIQUECIMENTO

O que leva os suínos a morderem as caudas?



A palha e o feno poderão ser alguns dos materiais de enriquecimento fornecidos

Possíveis indicadores da ineficácia ou insuficiência dos materiais de enriquecimento ,que poderão levar a um surto de caudofagia:

- Mordeduras em caudas e orelhas
- Lesões cutâneas
- Progressiva perda de interesse pelos materiais de enriquecimento
- Mordeduras nos equipamentos dos alojamentos ou noutros animais em vez de nos materiais de enriquecimento fornecidos
- Remexer ou rebuscar nos excrementos
- Competição ou lutas pela utilização dos materiais de enriquecimento
- Mordedura de umbigo

O quê? Existem materiais de enriquecimento compatíveis com diferentes sistemas de manejo de estrume e pavimento em grelha, como a palha comprida cortada, alfafa e cordas de cânhamo. Para os suínos, é importante poder mudar a localização dos materiais, bem como a sua aparência e estrutura. Estes devem ser mastigáveis ou comestíveis; os suínos gostam de revirar e fossar o material. Podem ser fornecidos um ou mais tipos de materiais. A questão chave é que os materiais cumpram estes critérios e que sejam colocados de forma adequada - a uma altura correta, sem perturbar a área de descanso ou de alimentação, que não seja demasiado fácil retirá-los dos distribuidores e não se contaminem facilmente com os excrementos. Recomenda-se adicionar mais material nos alojamentos que apresentem maior risco.

Porquê? Os suínos precisam de explorar o ambiente circundante e procurar alimentos. Para isso, remexem, escavam, cheiram, mastigam e mordem os materiais que encontram. Se não tiverem possibilidade de praticar essas atividades, ficam entediados e frustrados e começam a morder os seus companheiros de alojamento ou as instalações.

Quando? Os materiais devem estar sempre acessíveis a todos os suínos. Para manter a sua atenção, cada alojamento deve ser frequentemente reabastecido com materiais e deve ser mantido limpos.

Quanto custa? Os custos variam de acordo com os materiais selecionados e os preços locais. Um país da União Europeia que cria suínos com caudas intactas calculou, em 2016, que o custo da palha foi igual a 0,25% dos custos nas explorações de engorda e entre 2,8% e 4% dos custos totais nas unidades de reprodução.

Otimizando os fatores chave abaixo indicados, os surtos de caudofagia poderão reduzir evitando-se, assim, a necessidade do corte de caudas.

1. MATERIAIS DE ENRIQUECIMENTO

Os suínos têm necessidade de explorar e remexer as zonas envolventes para encontrar alimento (escavar a terra, morder e mastigar). Se não puderem comportar-se dessa forma, ficam aborrecidos e frustrados.

2. CONFORTO TÉRMICO, QUALIDADE DO AR E LUZ

Os suínos precisam de viver num ambiente estável com condições ótimas, próximas das suas, em termos de temperatura e humidade, onde não haja correntes de ar e com condições de iluminação adequadas. Se não estiverem confortáveis, ficam frustrados e podem começar a morder as caudas.

3. SAÚDE E BEM-ESTAR

Uma das melhores formas de evitar a mordedura da cauda é manter o animal em estado de boa saúde geral. Um porco com pouca saúde acaba por ficar com stress.

4. COMPETIÇÃO

Os suínos preferem comer, descansar e procurar alimentos em conjunto. Deve haver espaço e recursos suficientes para que satisfaçam essa necessidade comportamental, evitando assim a competição entre eles.

5. ALIMENTAÇÃO

Os suínos necessitam de alimentos de forma regular e com a composição adequada, assim como da quantidade certa de minerais, fibra e aminoácidos essenciais. Também é fundamental dar-lhes água fresca abundante e de boa qualidade.

6. DISTRIBUIÇÃO E LIMPEZA DOS RECINTOS

Os suínos preferem dividir o espaço do recinto em zonas que dedicam a atividades distintas (descansar, comer e defecar). Portanto, um ambiente sujo, especialmente em áreas para descanso e comida, é um sinal de que algo está errado. Além disso, a sujidade reduz o conforto do animal e aumenta o stress.

Como sabemos se estamos a proceder corretamente? Em primeiro lugar, é essencial observar os suínos! Mostram interesse pelos materiais fornecidos ou, pelo contrário, manipulam outros animais ou os equipamentos do alojamento? Competem pelos materiais de enriquecimento?

A seguinte equação também se pode usar para avaliar rapidamente se os suínos dispõem de materiais de enriquecimento suficientes e apropriados:



1. Quando os suínos estão ativos e sem comer, deve-se contar o número de suínos que exploram (farejam, investigam, mastigam...) os materiais de enriquecimento. Este valor corresponde à letra «A».
2. Conte o número de suínos que interagem com os outros e com o equipamento do alojamento (sem contar os momentos para beber e comer). Este valor corresponde à letra «B».
3. Substitua nesta equação as letras pelos valores obtidos: $A/A+B$. Assim, se vinte suínos exploram o material de enriquecimento e dez interagem com outros parceiros ou com o equipamento, o resultado seria $20/30$. Em seguida, multiplique por 100 para obter uma percentagem. Neste caso particular, o resultado seria de 66,7%. Uma vez obtido este valor, compara-se com os apontados mais à frente e avalia-se se existe necessidade de mais materiais de enriquecimento.

100 % - 86.4 %	86.3 % - 18.1 %	18 % - 0 %
Comportamento exploratório máximo: não é necessário acrescentar materiais de enriquecimento.	Comportamento exploratório médio: não é necessário acrescentar materiais de enriquecimento. No entanto, se o valor está próximo do limite inferior, poder-se-á considerar fazê-lo.	Comportamento exploratório mínimo: recomenda-se a introdução de materiais de enriquecimento.

Existem desvantagens? Não, se se prestar atenção a certos aspetos básicos: como exemplo, se se usa palha, esta deve estar seca para reduzir a possibilidade de contaminação por micotoxinas (analisar uma amostra para determinar a sua contaminação) e deve ser armazenada corretamente. A humidade pode provocar o inchaço dos materiais (ex; pedaços/ aparas de madeira, palha, forragem) e o entupimento dos distribuidores e orifícios de drenagem. A palha e a forragem também podem ser usadas em alojamentos com pavimentos em grelha. Nos países onde os suínos são criados sem haver corte de cauda afirma-se que, mesmo com estes materiais, é rara a obstrução dos orifícios de drenagem provocada pela lama. Deve informar-se sobre a proveniência dos materiais de enriquecimento para evitar a introdução de doenças contagiosas no sistema de produção.

Sabia que ?

Se ocorrer um surto de caudofagia é importante que os suínos sejam distraídos de imediato.

Uma mistura de diferentes e apelativos materiais de manipuláveis pode ajudar. Tente utilizar alguns dos seguintes materiais: ramos com folhas, cordas, aparas de madeira, feno, palha ou outros materiais comestíveis. Para situações de emergência, é importante manter uma reserva suplementar de materiais de enriquecimento na exploração.

Se forem utilizadas cordas, tente fazer nós, de modo a que os suínos não cortem grandes pedaços que possam ir parar ao sistema de drenagem.

Sara Barbieri investigadora da “ Università degli Studi di Milano “, Itália

«No âmbito de um estudo a nível nacional relativo à produção de suínos, desenvolvemos um esquema de cálculo de custos para uma avaliação económica do uso de materiais manipuláveis, que não a palha. O resultado desta avaliação foi que os custos da utilização de tais materiais, mesmo incluindo manutenção e trabalho, são negligenciáveis»